

## *ZPE o futuro do Maranhão*

29/04/2022

EDILSON BALDEZ DAS NEVES

---

A Federação das Indústrias do Estado do Maranhão-FIEMA, entidade representativa dos anseios da indústria maranhense, entregou ao governador Carlos Brandão o estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira para implantação de uma Zona de Processamento de Exportação no Maranhão, projeto contratado por esta Federação. A proposição é uma orientação técnica para que o governo promova ações visando a instalação dessa importante ferramenta, aprovada pelo Congresso Nacional. O tema que se arrasta há décadas, agora pode se tornar realidade diante de mudanças do Marco Regulatório das ZPE's e, servirá também de base, para atração de investimentos voltados basicamente para exportação e ao mercado interno.

A partir da divulgação desse trabalho os entes governamentais, a comunidade empresarial e os investidores terão acesso à essa janela de oportunidades, visando atrair capitais nacionais e internacionais para a instalação de indústrias contribuindo para a expansão e diversificação dos negócios do comércio exterior, além de ampliar a incorporação de novas tecnologias, aumento da competitividade e de oferta de empregos e redução da desigualdade econômico-social em nosso estado. Ao entregar esse estudo, a FIEMA sinaliza sua confiança e apoio ao atual governo, e torce para que sejam encontradas soluções para nos colocar no caminho do desenvolvimento via ZPEs, com a atração de investimentos em energias renováveis, siderúrgicas, refinarias e outras atividades.

A ZPE é um instrumento de desenvolvimento regional voltada para o comércio exterior visando expandir fronteiras e integrar a indústria maranhense e os seus produtos às cadeias globais de valor, abrigando desde as cadeias de suprimento até a formação de hub de diversos manufaturados e de hidrogênio verde, área em que o nosso estado está se posicionando muito bem.

O Maranhão possui malha ferroviária em expansão, com a construção do ramal Estreito-Balsas, investimento acionado pela VLI, e um Complexo Portuário( Porto do Itaqui, TUPs da Vale e da Alumar e o novo porto de São Luís, em construção). Eles operam granéis sólidos e líquidos como minérios, fertilizantes, combustíveis e seus derivados, e grãos, recebendo quase 2000 navios no ano passado.

Projetos de sucesso como a implantação da Zona Franca de Manaus permitiu retirar o Amazonas da letargia e se tornar um estado economicamente forte, com a atração de investimentos que permitiram instalar o maior polo industrial de eletroeletrônicos do país.

A futura ZPE maranhense será um instrumento estratégico de desenvolvimento do nosso estado. O Maranhão, além de possuir grandes potencialidades e caminhar para ser grande produtor de energia limpa, avança no sentido de transformar-se em um hub de hidrogênio verde. Esse ambiente também contempla a implantação de um parque industrial voltado ao mercado internacional, utilizando os benefícios tributários existentes ou a serem criados.

No país, conforme o Ministério da Economia, aguardam concessão do governo 147 projetos de implantação dessas zonas de comércio internacional. Desde a aprovação do novo marco regulatório operam no Nordeste apenas cinco unidades de ZPE: no Porto de Pecém, no Ceará; em Parnaíba, no Piauí; Suape em Pernambuco; Ilhéus, na Bahia; Macaíba, no Rio Grande do Norte e em Parnaíba, no Piauí. Essa perspectiva nos vislumbrou a contratar consultoria para a instalação da nossa ZPE. O estudo acordado por esta Federação poderá ser o início de uma nova etapa para o desenvolvimento da nossa economia. Uma importante contribuição para o fomento industrial deste estado, repleto de vantagens competitivas.

A implantação de um novo parque industrial empresarial comportando empresas industriais e de serviços em sua área de abrangência, localizada em espaço concentrador de infraestrutura e logística possibilitando o acesso aos mercados globalizados vai permitir a adesão de investidores, dos governos municipal e estadual e enormes benefícios econômicos como geração de emprego, renda e melhores condições de vida ao maranhense. Somente em janeiro deste ano o país aportou 4,7 bilhões de dólares de investimento estrangeiro.

A nossa ZPE, conforme apontamentos do relatório, deve promover redução de custos dos bens produzidos, gerar incentivos tributários, ampliar a competitividade da indústria e unir os poderes públicos e todas as lideranças em torno deste projeto ao criar clima favorável para atração dos investimentos estrangeiros.

O governo estadual acerta ao lançar o Plano Maranhão 2050, contendo ações, projetos e programas para elevação dos indicadores sociais do estado, abrangendo energia renovável, hidrogênio verde e implantação da ZPE maranhense.

O Maranhão não pode mais esperar pela sua vez. O momento é agora. Com esse estudo a Fiema cumpre seu papel de ser um dos principais protagonistas do nosso desenvolvimento.

---

*Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA*  
*Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI*